

## Padroeira de Santos

# Nossa Senhora do Monte Serrat, olhai por nós

Tudo pronto para a grande festa de fé, neste sábado, 8 de Setembro, data consagrada a Nossa Senhora do Monte Serrat, Padroeira de Santos, cuja imagem encontra-se na Catedral, desde 26 de agosto, início das comemorações. Com missas diárias,

às 9, 12, 16 e 19h, Reza do Santo Rosário, às 11h, e Celebração às 14h, na Catedral (Praça José Bonifácio). A programação com missas, novenas e procissões, tem nesta sexta-feira (7), às 18h30, novena na Catedral, seguida de missa.

No sábado (8), feriado

municipal, serão realizadas missas solenes às 7h e às 8h, na Catedral e às 9h30, Missa Campal celebrada pelo bispo diocesano Dom Jacyr Francisco Braido e clero de Santos, na Praça José Bonifácio, seguida de procissão conduzindo a imagem da santa até a Praça Mauá. De-

pois a imagem retorna em procissão, ao Santuário do Monte Serrat, onde será realizada a partir das 20h, na sexta-feira e no sábado, quermesse com shows musicais.

No dia 8, também acontecem missas em louvor à santa, no Santuário do Monte Serrat, às 10h, 16h, e 19h.



Divulgação

JORNAL

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

# ESPAÇO ABERTO

ANO XXV Nº 460

[www.jornalespacoaberto.com](http://www.jornalespacoaberto.com)

Agosto/Setembro de 2012

## Portuários avulsos apreensivos

# Presidente Dilma pode acabar com a categoria

Fotos: Divulgação



A categoria tem assembleia marcada para o próximo dia 13, para discutir a continuidade da mobilização ou data de paralisação das atividades. Tudo depende da decisão da presidente Dilma. **Página 3**



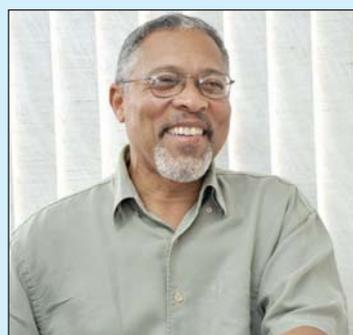
## Eleições

# Prefeituráveis santistas

Os projetos e as histórias de cada um



Eneida Koury (PSOL) - Página 5



Luiz Xavier (PSTU) - Página 7



Sérgio Aquino (PMDB) - Página 8

Fotos: Helena Silva

## EDITORIAL

Nesta quinta-feira, 7 de setembro, de acordo com a Justiça Eleitoral, é a data em que os partidos políticos e os candidatos são obrigados a divulgar, pela Internet, relatório discriminando os recursos em dinheiro ou estimáveis em dinheiro que tenham recebido para financiamento da campanha eleitoral e os gastos que realizarem.

Esta data marca também, os 190 anos de Independência do Brasil, portanto, excelente momento para reflexão sobre o que queremos para o futuro de nossos municípios, onde tudo começa, onde a população vive seu dia a dia.

Assim, é interessante analisar a responsabilidade destes dois grupos, políticos e eleitores: a obrigatoriedade da prestação de contas por quem quer administrar e legislar nos municípios, e a necessidade de reflexão por parte da população sobre suas escolhas nas eleições municipais em 7 de outubro próximo.

## Eleição é coisa séria

O período de campanha é excelente para analisar o que se apresenta, especialmente no horário eleitoral gratuito. É um desfile diversificado de poucas ideias e propostas, mas farto em promessas, críticas e para não sermos indelicados, em fantasias.

É durante o horário eleitoral que se evidencia que o brasileiro ainda não encara Eleição com seriedade. Pululam candidatos sem propostas, bizarros, debochados, em detrimento daqueles que têm trabalho a oferecer, desestimulando os eleitores, dando a impressão de que eleição não é coisa séria.

Eleição é coisa séria e como tal deve ser tratada. Está na hora de dar um basta à jocosidade com que é tratada em todas as esferas, a ferramenta mais importante que uma nação democrática dispõe para manter seu *status quo*.

## Espaço Aberto

## Os criminosos ganham espaço

\* Marcos Cintra

A sensação de insegurança vem aumentando no Brasil. Há um sentimento de que os criminosos estão ganhando espaço.

O último relatório da Secretaria da Segurança Pública de São Paulo retrata essa situação ao mostrar que o avanço da criminalidade é uma realidade. Os crimes violentos no Estado saltaram de 80.434 no segundo trimestre de 2010 para 91.764 no mesmo período deste ano, um crescimento de mais de 14%. Vale ressaltar que nesses dois anos a população paulista aumentou pouco mais de 2%, passando de 41,2 milhões para 42,1 milhões de habitantes.

É importante destacar que as vítimas de latrocínio foram os casos que mais cresceram no Estado de São Paulo no período de comparação, com aumento de 49,2% no número de ocorrências. Em seguida aparecem os estupros (+27,5%), roubos (+8%) e vítimas de homicídios dolosos (+5%).

A ineficácia da atual política de segurança pública no Brasil é um fato.

Vira e mexe o avanço da violência é destacado nos meios de comunicação, mas as autoridades se limitam a ações meramente paliativas. Não se age na raiz do problema.

O economista e prêmio Nobel de economia da Universidade de Chicago, Gary Becker, mostra em sua obra Crime e castigo: uma abordagem econômica, que a ação do criminoso que visa obter vantagem é precedida de uma avaliação de risco na relação custo/benefício do crime. Para Gary Becker, o criminoso decide agir quando conclui que o benefício de sua ação delituosa será maior que o risco que terá que correr. Sente que poderá sair ileso, ou, se for preso, que o preço pago à sociedade não é tão alto.

À luz de Becker pode-se entender, por exemplo, a queda no número dos assaltos a bancos, que diminuíram em função dos aprimorados esquemas de segurança bancária e da disseminação do dinheiro eletrônico, que esvaziou os caixas das agências, fazendo diminuir os benefícios frente ao risco associado a essa ação. Esse tipo de crime vem caindo há algum tempo e na comparação do segundo trimestre de 2010 com o mesmo período de 2012 essa ocorrência foi reduzida de 54 para 34 casos.

Há um falso dilema, sempre trazido à baila nas discussões sobre os caminhos do combate ao crime. Em geral, nesse debate há um grupo que apregoa o imediato uso da violência pelo Estado e outro que pede ações pú-

blicas de amparo social.

Ambos os grupos estão corretos em seus argumentos, mas erram quando buscam impor diferentes ângulos do problema em um mesmo âmbito de ação do poder público. O combate ao crime exige ações urgentes nessas duas áreas, as quais, ainda que interligadas em seus objetivos, diferenciam-se radicalmente em seus âmbitos de atuação específica.

A criminalidade não será solucionada no curto prazo. Há um estoque de criminosos que precisa ser enfrentado com a recuperação do sistema prisional e uma rigorosa revisão das leis penais. É preciso elevar o risco para o criminoso.

Por outro lado, o País precisa estancar um fluxo que potencializa a marginalidade. É necessário atacar a violência cometida na distribuição da renda e educar com qualidade no ensino público para enfrentar o problema.

Por enquanto, a questão que fica, mais uma vez, é: quantas pessoas perderão a vida ou sofrerão traumas até que as autoridades repensem a falida estrutura da segurança pública brasileira?

\* **Marcos Cintra** - doutor em Economia pela Universidade Harvard (EUA), professor titular e vice-presidente da Fundação Getúlio Vargas. [www.marcoscindra.org](http://www.marcoscindra.org) / [mcindra@marcoscindra.org](mailto:mcindra@marcoscindra.org)

## Mural

Nesta data, quando o Brasil comemora 190 anos de independência, a necessidade de reflexão sobre o sentimento de amor à pátria, aos seus símbolos, especialmente nesse momento em que população brasileira clama por respeito e justiça.

**Policimento I** - O Coronel Marcelo Afonso Prado é o novo comandante do CPI-6, responsável pelo policiamento da região.

**Policimento II** - Uma das primeiras reivindicações ao novo comandante parte do vereador santista Antônio Carlos Banha Joaquim (PMDB). Ele pede policiamento ostensivo nas ruas Bezerra de Menezes, José André do Sacramento, Antônio Maia e João Luso, no Macuco, para evitar o surgimento de uma "craquelândia" no local, onde usuários de drogas perambulam como zumbis e a venda de entorpecentes acontece livremente.

**Audiência** - A Comissão Permanente de Assuntos Portuários e Marítimos, da Câmara de Santos, realiza na próxima terça-feira (11), às 15 h, audiência pública para discutir os impactos na cidade causados pelo empreendimento da multinacional italiana Saipem, a ser instalado no Complexo Industrial Naval de Guarujá (CING). A audiência foi proposta pelo vereador Reinaldo Martins (PT).

**Perderam prazo I** - Em 30 de agosto, há uma semana da 11ª encenação "Caminhos da Independência", em Cubatão o produtor do evento, Lourimar Vieira, presidente do Teatro do Kaos, foi chamado ao gabinete da prefeita Márcia Rosa (PT), onde recebeu a notícia de que não há verba para a realização do espetáculo que faz parte do calendário oficial do município. A justificativa foi a de que a Câmara não poderia aprovar o projeto de liberação da verba, em virtude do ano eleitoral.

**Perderam prazo II** - Segundo Lourimar Vieira, o projeto só foi encaminhado à Câmara no dia 16 de agosto, embora a verba para esta finalidade esteja prevista no orçamento anual do município. O ator global Carlos Casagrande já havia sido contactado para interpretar D. Pedro I, principal personagem do espetáculo. Diante do caos, para evitar que a encenação sofra interrupção, o Teatro do Kaos trabalha para uma solução caseira. Muito aborrecido, Lourimar afirma que faltou organização.

**Saco de pancadas** - O deputado estadual Paulo Alexandre (PSDB), candidato à Prefeitura de Santos, na sessão de segunda-feira (3/9), da Câmara de Santos virou saco de pancadas. E tudo começou com a votação do projeto de Lei do vereador Geonísio

Pereira Guiar, do Boquinha (PMDB), que inclui nas placas referentes às obras com recursos do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias (Dade), a informação de que a verba tem origem nos impostos pagos pelos santistas. As críticas ao Governo do PSDB, recaíram em Paulo Alexandre, ex-secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia.

**Denúncia** - A discussão sobre a falta de verba do Dade para Santos, trouxe à baila, por meio da denúncia do vereador Marcus de Rosis (PMDB), líder do prefeito Papa na Câmara, do sumiço por 20 dias do secretário estadual de Turismo, Cláudio Valverde. Segundo De Rosis, por conta deste "sumiço", não foi assinado convênio da Secretaria com a Prefeitura de Santos que deixou de receber, neste ano, R\$ 27 milhões do Dade. Novamente sobrou para Paulo Alexandre.

**Beto encarou** - Ainda na discussão sobre a verba do Dade, o vereador De Rosis terminou por tecer elogios ao deputado federal e candidato à Prefeitura de Santos pelo PP, Beto Mansur. "Ele enfrentou o governador Mário Covas e fez muitas obras, mesmo diante das negativas do governo".

**Estilo** - Em meio às críticas ao governo de Alckmin por conta da falta de verba do Dade, de forma suave, mansa, o prefeito Papa (PMDB) também recebeu críticas. De acordo com De Rosis, o prefeito Papa tem estilo diferente de Beto Mansur. "Por ser educado demais, por seu estilo republicano, não critica o governador Alckmin" disse o vereador.

**Até Cassandra** - Criticar o candidato do PSDB à Prefeitura de Santos, não causou espécie, mas quando a vereadora Cassandra Maroni (PT) elogiou a polidez do prefeito Papa, teve gente que arregalou os olhos. A vereadora disse que gostaria de ver o prefeito menos educado no trato com o governo estadual.

**Valongo** - Em função do pré-sal, o bairro do Valongo em Santos, começa a se destacar pela imponência dos empreendimentos. No próximo dia 29, acontece o lançamento do mega projeto da Odebrecht Realizações Imobiliárias, o "Valongo Brasil", uma torre comercial que abrigará uma unidade do Hotel IBIS e 329 salas comerciais, ao lado do prédio da Petrobras.

# Portuários avulsos ameaçados de extinção

## Trabalhadores articulam paralisação nacional

Divulgação

Cerca de 7 mil portuários avulsos de Santos estão ameaçados. A presidente Dilma Rousseff anunciou que o governo promoverá alterações no modelo de portos e aeroportos.

Com relação aos portos a presidente pretende alterar a estrutura de cabotagem no País, exportação, relação entre setor privado e os portos organizados. O conjunto de medidas anunciado por ela deixou os portuários avulsos apreensivos, pois temem que em nome da chamada segunda fase da modernização dos portos, mais uma vez os trabalhadores sejam prejudicados.

Os sindicatos dos avulsos do Porto de Santos realizarão no próximo dia 13, às 9h, na sede do Sindaport – Sindicato dos Trabalhadores na Administração Portuária, na Rua Júlio Conceição, 91, uma assembleia para

discutir a continuidade da mobilização ou a paralisação das atividades.

“Tudo vai depender da presidente Dilma” afirma Everandy Cirino dos Santos, presidente deste sindicato, que junto aos demais líderes portuários organiza uma série de ações em defesa do trabalho da categoria.

Cirino não descarta a paralisação dos avulsos, pois segundo informações, alguns terminais já estão dispostos a contratar (vincular) várias categorias. “A presidente fala que serão realizadas concessões e não a privatização do setor por-



Trabalhadores do Porto de Santos em alerta com mais uma ameaça à categoria

túrio. Para nós é a mesma coisa. Já vimos esse filme antes” comenta o sindicalista.

**Mobilização** – As três federações nacionais que representam os portuários (dos Estivadores,

dos Portuários e dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga, Vigia e Trabalhadores de Bloco) tinham agendado para ontem (quarta-feira), uma reunião no Ministério do Planeja-

mento em Brasília, para debater o tema. Os portuários de Santos aguardam o retorno desta reunião para uma tomada de posição com relação a mobilização da categoria.

Até o fechamento desta edição os sindicalistas não tinham notícias de Brasília, mas já iniciaram o trabalho de mobilização, marcando a assembleia da próxima semana, confecção de um boletim especial sobre a privatização dos portos e a convocação às federações para o debate em Santos.

A preocupação dos portuários avulsos aumenta pelo fato das lideranças não terem sido chamadas para as discussões sobre as medidas que envolvem diretamente a categoria, atitude que no passado foi amplamente condenada pela atual presidente da República, Dilma Rousseff.

## Aquino, Papa e dirigente do PTN denunciados à Justiça Eleitoral

Representação contra o candidato do PMDB à Prefeitura de Santos, Sérgio Aquino, e ainda contra o prefeito João Paulo Tavares Papa, e contra a presidente estadual do Partido Trabalhista Nacional (PTN), Renata Abreu, foi distribuída na quarta-feira (dia 05) última no cartório da 118ª Zona Eleitoral, com pedido de apuração de transgressões eleitorais. Os fatos, que foram alvo de matéria no ESPAÇO ABERTO, na edição passada, estão agora sob o crivo da Justiça Eleitoral.

Segundo a representação do município Adilson de Jesus dos Santos, Aquino, Papa e Renata Abreu, nas dependências da Prefeitura de Santos, teriam firmado um acordo para que o PTN integrasse a coligação de partidos em apoio ao candidato a prefeito pelo PMDB.

As negociações teriam ocorrido no gabinete do prefeito

Papa. Ou seja, mediante o uso de bem público pertencente à Administração Pública, para favorecer candidato ou coligação, o que é proibido pela legislação eleitoral.

Uma vez celebrado o acordo, a coligação de Aquino (Santos Avanzando) estampou nos cartazes e folhetos alusivos à convenção partidária do PMDB, que o PTN fazia parte do pool de partidos em apoio ao candidato do prefeito Papa. Esses cartazes foram espalhados pelos salões do Mendes Convention Center, onde se realizou a convenção do PMDB, no dia 30 de junho deste ano.

Entretanto, naquele mesmo dia o PTN também realizava sua convenção partidária e deliberou por apoiar o candidato a prefeito do Partido Progressista (PP), Beto Mansur. A deliberação, ao que consta contrariou o acordo de Aquino, Papa e Renata Abreu. Com isso, também segundo a representação, Aquino e Papa teri-

am feito gestões junto a Renata Abreu para a destituição do presidente da Comissão Provisória do PTN, José Roberto Mota, o que acabou ocorrendo. Mota só foi reconduzido ao cargo depois de recorrer à Justiça Eleitoral.

Ainda segundo a representação, “a somatória dos fatos, como o uso das dependências da Prefeitura para a celebração do pacto; o acordo realizado sem a anuência dos convenionais do PTN de Santos, o interesse e benefício apenas do candidato do PMDB e do prefeito Papa; a propaganda sobre a inclusão do PTN à Coligação Santos Avanzando, o que não se consolidou, constituem práticas puníveis pela legislação eleitoral e merecem apuração”.

O candidato foi procurado para se manifestar sobre a representação, mas segundo sua assessoria, até o fechamento desta edição não havia sido notificado.

## Telma é multada pelo uso irregular de carro da Assembleia Legislativa

Divulgação

A candidata a prefeita pelo PT, Telma de Souza, foi multada em R\$ 13 mil, pelo uso – considerado indevido – do veículo oficial da Assembleia Legislativa (AL). A pena foi aplicada pelo juiz eleitoral, José Victor Teixeira de



Deputada estadual Telma de Souza

Freitas, tendo em vista a representação do Promotor Eleitoral denunciou a candidata, que também exerce o cargo de deputado estadual.

Os fatos ocorreram no dia 31 de julho, quando a parlamentar, utilizando o carro oficial da Assembleia, compareceu a um hotel, na Capital, para fazer fotos ao lado do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Candidatos de outras cidades, também do PT, também compareceram ao ato, mas Telma foi flagrada pela reportagem da UOL descendo do veícu-

lo oficial da AL.

O magistrado ressaltou que o uso do carro oficial para fins eleitorais contraria a Lei Eleitoral. “E revela ainda ato de improbidade e descaço com o dinheiro público. O dinheiro público foi gasto na aquisição do veículo oficial. O contribuinte paga o salário do motorista da deputada. Arca com o combustível do veículo. A requerida (Telma) utilizou o veículo com fins eleitorais, já que as fotos seriam usadas em campanha”.

O juiz acrescentou ainda que essa prática é vedada pela Lei Eleitoral, acarretando a imediata suspensão da conduta e a fixação de multa no valor de 5mil Ufirs. “Por se tratar da primeira transgressão da requerida e para evitar a reiteração dessa conduta, fixo a multa em R\$ 13 mil”.



Pulsando,  
saúde  
há **153**  
anos

## Beneficência Portuguesa inaugura CTI Cardiológica

Desde sua fundação, a Sociedade Portuguesa de Beneficência busca inovações que melhorem a saúde e a qualidade de vida dos pacientes. A recente implantação do novo Centro de Terapia Intensiva Cardiológica atesta esses avanços e classifica a Beneficência como um dos principais centros de diagnóstico e tratamento de doenças cardiovasculares.

Hoje, figura entre os mais importantes hospitais, sendo amplamente reconhecida por realizar

procedimentos cirúrgicos de alta complexidade em diversas especialidades.

O corpo clínico da Beneficência Portuguesa está apto a prestar um serviço de excelência e garantir um eficiente atendimento em todas as etapas do tratamento.

A equipe multidisciplinar tem à disposição infraestrutura e tecnologia para a realização de exames que permitem uma visão anatômica do coração e oferece maior precisão no diagnóstico, como a

angiografia coronariana. Essa equipe discute todos os casos de forma individual e humanizada o que permite oferecer o máximo de cuidado para cada paciente.

Essa integração gera mais atenção e agilidade. É a certeza de que estamos sempre pensando no que é melhor para você.

**INFRAESTRUTURA** - Equipado com tecnologia de ponta o Centro de Terapia Intensiva Cardiológica tem 8 leitos para internação e cirurgia.

**Esse é o nosso compromisso, de amor à vida, há 153 anos.**

APOIO:



A Publicidade

Av. Bernardino de Campos, 47  
Santos/SP



Vendas: (13) 2102.3468  
Tel.: (13) 2102.3434

## Greve deixa saúde sem UTI

Foram 47 dias de greve dos funcionários da Agência Nacional de Saúde – Anvisa. A paralisação gerou transtornos diversos levando a saúde ao caos, com hospitais suspendendo cirurgias, pacientes sem medicamentos e uma UTI Cardiológica inaugurada, mas sem funcionamento por falta de equipamentos.

A situação já estava caótica, quando surgiu a denúncia sobre um suposto esquema de cobrança de propinas pelos fiscais da Anvisa no Porto. A Polícia Federal abriu inquérito para investigar a denúncia e o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, em visita a Santos prometeu rigor nas investigações. Funcionários negam, mas ao que tudo indica a denúncia contribuiu para o fim da greve, que ocorreu, mesmo sem acordo com o governo.

Em Santos, a Sociedade Portuguesa de Beneficência, em 21 de agosto, ao completar 153 anos de fundação, inaugurou o Centro de Terapia Intensiva Cardiológica, mas por falta de monitores cardíacos que segundo o fornecedor estavam retidos, ainda no porto de origem (EUA) em função da greve, o setor ainda não entrou em funcionamento.

O contato direto da administração do hospital com o Ministério da Saúde, possibilitou nos últimos dias da paralisação, o desembaraço da documentação, mas o hospital não tem data prevista para receber os equipamentos.

Ainda em Santos, o Hospital Guilherme Álvaro suspendeu cirurgias eletivas (não urgentes) e em todos os hospitais da região, a preocupação com a falta de medicamentos e equipamentos, inclusive bolsas para transfusão de sangue.

Arquivo/EA



# “Atual governo deixou Santos à mercê das construtoras”

**Santista de coração, a gaucha Eneida Koury, candidata à Prefeitura de Santos defende um governo com a participação popular, faz severas críticas à atual administração e diz que se eleita, reavaliará os contratos com a Viação Piracicabana (transporte coletivo) e com a Terracom (coleta de lixo), e inaugurará um novo sistema de representação pública.**

Candidata à Prefeitura de Santos pela segunda vez, Eneida Koury (PSOL), mestre em Física e Química, atual secretária Geral do Sindicato dos Bancários, entre uma *jujuba* e outra, durante o bate-papo na redação do Espaço Aberto (EA), abriu o baú de recordações onde estão guardadas suas lembranças sobre Santos do ano de 1967, quando aqui chegou aos seis anos de idade vinda de Porto Alegre (cidade natal).

O mar, a sala de aula do Colégio Stella Maris, as amigas do Colégio São José, o grupo de jovens da Igreja Senhor dos Passos. Na adolescência, o vestibular na Universidade Federal de São Carlos, o retorno a Santos, já funcionária do Banco do Brasil, o trabalho com Irmã Dulce no Quarentenário em São Vicente.

A política partidária nos anos oitenta (1980) era inevitável. Estava se

formando um novo partido, o Partido dos Trabalhadores (PT), cujas propostas e ideologia tinham tudo a ver com a jovem que aprendera nos bancos escolares, a visão de coletividade e que se inquietava diante das desigualdades sociais. No entanto, segundo Eneida, o partido da estrela vermelha mudou.

“O PT mudou e o ver coletivo se dissipou acabando com a ideologia de justiça social. Isso ficou evidente em 2003 e aos ideologistas não restava alternativa a não ser a criação de outro partido e assim surgiu o PSOL, inicialmente presidido pela ex-deputada federal Heloísa Helena. O PSOL é um partido novo e por enquanto, o que estamos construindo atende as minhas expectativas que é a implantação de um novo sistema de governo em busca de uma sociedade igualitária”.

Fotos: Helena Silva

**EA - Por que Eneida Koury quer ser prefeita de Santos?**

**Eneida**- Primeiro porque represento um partido que tem um projeto coletivo. O PSOL entende que Santos deve ter a oportunidade de conhecer um governo com decisões políticas definidas pelas necessidades da população e não pelas necessidades de grupos econômicos que financiam as campanhas.

**EA - A candidata elencou as prioridades que devem ser supridas para que a população santista se distancie da desigualdade social. Quais são e o que fará se eleita, para corrigir as falhas?**

**Eneida** - A principal prioridade é instalar um governo que tome decisões políticas baseadas nas necessidades da população junto com alterações nos mais diversos setores para que realmente funcionem para os moradores e destaque entre eles:

**Educação:** Corrigir imediatamente a falta de professores e a superlotação em sala de aula acabando com a maquiagem no ensino. O atual quadro não permite que o aluno aprenda de maneira adequada ou tenha chance de recuperação. O que observamos é que concluem o ensino Fundamental e Médio sem conhecimento, até sem saber ler. Construir mais creches, inclusive unidades com funcionamento 24 horas, ampliar a escola total promovendo a sintonia entre os docentes e reformular a Escola da Família. Atenção especial ao ensino técnico que está permeando todos os níveis de educação. As políticas elaboradas na Seduc são criadas sem a participação dos diretores e supervisores. Isso tem que acabar.

**Saúde:** Falta investimento. Apesar de Santos ser a sétima cidade em economia do Estado de São Paulo, não investe o suficiente na saúde e o resultado é a realidade atual: faltam leitos e médicos. O Hospital Conselheiro Né-



bias (antigo Hospital dos Estivadores) deverá ser inteiramente público, inclusive em sua gestão, e entre outras ações investiremos na valorização dos profissionais e na reestruturação das Unidades Básicas de Saúde, principalmente nos bairros periféricos. Trabalharemos com saúde preventiva que envolve saneamento, coleta de lixo e educação. No governo do PSOL a saúde não será privatizada.

**Transporte:** Neste setor, a primeira ação do governo do PSOL, será a revisão do contrato com a Empresa Piracicabana e uma auditoria em seus demonstrativos e planilhas. Entendemos o transporte como uma questão essencial, assim como saúde e educação. A tarifa do transporte público em Santos é uma das mais caras do país, principalmente se levarmos em conta as distâncias percorridas e sua topografia plana. Essa equação é um mistério que pretendemos desvendar. A falta de atuação do governo municipal que aceita os reajustes apontados pela empresa que explora o serviço prejudica toda população. Contratar cobradores, gerando emprego e devolvendo aos motoristas a saúde física e mental que o desvio de função e pressão lhes tirou, é outra medida a ser adotada.

**Meio ambiente:** A questão ambiental diretamente ligada à saúde envolvendo a questão do tratamento de esgoto e a poluição das nossas praias é crucial. Até hoje não temos um centro de tratamento de esgoto, ainda jogado via emissário. São muitas situações a serem tratadas, algumas, diretamente ligadas ao porto, entre elas a água de lastro, cuja poluição prejudica a população que registra um crescimento do índice de câncer na cidade. Neste setor relaciono também a questão da coleta de lixo cujo contrato com a empresa Terracom será revisto.

**EA - Se eleita, o que fará para melhorar o já caótico trânsito da cidade?**

**Eneida** - Lutaremos pela concretização do túnel de ligação das zonas Leste e Noroeste e para a construção de viadutos na entrada da cidade (Zona Noroeste).

**EA - A candidata falou que a atual administração deixou a cidade à mercê das construtoras e que a questão**

**habitacional está longe de ser equacionada, tecendo severas críticas à política que gerou o boom imobiliário que destaca Santos nesse mercado.**

**Eneida** - Estamos vendo a especulação imobiliária sufocando a cidade. Os poderes Executivo e Legislativo alteraram o gabarito dos prédios para beneficiar o setor em prejuízo da qualidade de vida da população que está sendo expulsa para outros municípios, em virtude dos altos preços dos aluguéis e da carestia em geral. Santos é uma cidade rica e quem se beneficia é a população que vem de fora com salários mais altos. A especulação imobiliária conti-



nua sob a complacência do Poder Público e um exemplo é a área degradada da Vila Nova e do Paquetá. Quanto mais abandonadas, mais degradadas, mais baratas, portanto mais atrativas para as construtoras. O investimento em habitação popular é mínimo. É preciso moradias dignas para substituir os cortiços e não empurrar os moradores destas áreas para novas favelas.

No site [www.jornalespacoaberto.com](http://www.jornalespacoaberto.com) mais detalhes do bate-papo com Eneida Koury, candidata à Prefeitura de Santos pelo PSOL. Ela, que tem como vice- o professor José Sobreira Barros Júnior, o Bera, falou também sobre cultura, segurança, pré-sal, juventude e resultado das pesquisas.

**Espaço In**



Divulgação

O ator global Dalton Vigh, carioca que morou em Santos dos 3 aos 20 anos, agora é em definitivo, cidadão santista. Em sessão solene realizada na Câmara de Santos, recebeu o título de “Cidadão Santista” por iniciativa do vereador Marcelo Del Bosco Amaral.

**Nas Bancas**

Na Redação por cortesia da Dimare S.A e nas bancas a sua espera



**Ginecologia / Obstetrícia**

**Dr. KAOLU NOGUEIRA**

De 2ª a 6ª feira das 12 às 19h

**CONSULTAS**

R. Martim Afonso, 230 cj 02  
São Vicente - Tel.3468.4090

\*No próximo dia 18 de setembro, às 18h30, a ex-vereadora Suely Morgado, nascida em Americana, receberá o título de Cidadã Santista, por iniciativa de seu colega de partido (PT), vereador Reinaldo Martins. A solenidade será realizada na Câmara (Praça Tenente Mauro Batista de Miranda, 1, Vila Nova).



Divulgação

O jornalista Eraldo Santos e a prefeita de Cubatão, Márcia Rosa em recente acontecimento santista.

**Inclusão**

**E aí, beleza? Lindo, lindo! A turma do TamTam é assim**

Divulgação



A consagração do trabalho de inclusão nas artes

Em sua terceira edição, o programa “E aí, beleza? Eu sou assim – Um louco evento”, promovido pela Associação Projeto TamTam é a resposta para o possível questionamento sobre o trabalho de inclusão social.

Realizado em agosto, na Capital Disco, o desfile que celebra as diferenças, com a participação de mais de 70 modelos (crianças, jovens, adultos e idosos) de vários segmentos sem e com múltiplas necessidades especiais, inclusive do movimento GLBT, foi a certeza de que a inclusão social é o caminho para neutralizar o ranço das diferenças.

Com renda revertida para a Associação TamTam, que há mais de 20 anos desenvolve ações culturais promovendo a inclusão através das artes, o evento foi a confirmação de que as diferenças só existem para completar o ser humano. Cabe a ele o entendimento

porque a *deixa* para ser feliz está ao nosso alcance como mostrou toda a trupe da Associação, dirigida pelo arte educador Marcelo Di Renzo e a atriz e psicóloga Cláudia Alonso.

\*Conheça o trabalho da Associação TamTam, Espaço Sociocultural e Educativo Café Rolidei, no 3º piso do Centro Cultural Patrícia Galvão (Av. Pinheiro Machado, 48, na Vila Mathias-Santos)



**Espaço Astral**

**Silvia Helena**

**SIGNO DO MÊS: LEÃO**  
23 de agosto a 22 de setembro



No dia 22 de agosto, às 14h06, o sol começou a transitar no signo de Virgem.

Esse momento nos faz buscar a harmonização com o trabalho, no escritório, ou ficar bem quieto. Para um virginiano a primeira impressão é que está sempre lutando com um problema

muito sério, ou pelo menos que está preocupado com alguma coisa. A preocupação é parte da sua natureza normal, e seu sorriso disfarça um problema.

Os virginianos são perfeccionistas, exigentes quanto a sua própria aparência, extremamente metódicos, tem uma grande facilidade

de criar hábitos, aos quais se apegam em demasia. Apreciam pontualidade, prudência, verdade e economia. Sua natureza é prática e seus sonhos são contidos pelo realismo.

No amor, um conselho para os nascidos nesse signo: procure relaxar um pouco, e tudo será mais

fácil; não tome uma atitude superior, de desprezo, em relação ao romance e ao sexo, pois são componentes essenciais para uma união feliz. Deixe um pouco de lado a racionalidade, se permita sonhar e ser feliz. Quanto a vida profissional, é um excelente funcionário, principalmente quando

se exige técnica e detalhe. Os virginianos podem se sair muito bem na área da saúde em todos os sentidos, pois o bom funcionamento do corpo físico é a sua grande meta na vida.

O conselho do mês: sempre que você, virginiano, assumir seus verdadeiros sentimentos, permitirá que seu espírito mostre o brilho que tem.

Silvia Helena - Astróloga  
Tel: 3466-4500 - Site: www.stellium.jor.br  
E-mail: silvia@stellium.jor.br



## Bolsa do Café completa 90 anos

Os 90 anos da Bolsa Oficial do Café de Santos serão comemorados nesta sexta-feira (7), com exposições, música e café.

Às 16h, o artista Paulo von Poser pinta em acrílico sobre tela a fachada do edifício, às 18h, apresentação do coro da Osesp (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo) no Salão do Pregão e às 19h30, será inaugurada a mostra temporária 'Presente do Indicativo - 90 anos da Bolsa Oficial do Café', no Museu do Café, com curadoria de Gilson de Melo Barros. A programação segue no sábado (8), com o espetáculo 'Ópera & Café - Cantata do Café de Bach', às 17h, no Salão do Pregão.

Fotografias, esculturas, grafites e instalações interativas de dez artistas da região, com enfoque na cadeia produtiva do café, estarão durante a programação.

A Bolsa do Café fica na Rua XV de Novembro, 95, no Centro Histórico de Santos.

## Mirada Cultural

Até o próximo dia 15, o público pode conferir o melhor da produção das artes cênicas de 14 países em oito palcos (incluindo ruas e praças) no Mirada - Festival Ibero-Americano de Artes Cênicas de Santos.

Em sua segunda edição, o festival recebe grupos da Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Espanha, México, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela que junto aos grupos do Brasil apresentam o melhor de suas produções.

O evento teve início quarta-feira (5) e acontece de terça a sexta-feira, das 10h às 21h. Sábados, domingos, segunda-feira e feriado, das 10h às 18h30. Confira a programação no site [sescsp.org.br/mirada](http://sescsp.org.br/mirada) Mais informações pelo telefone (13) 3278-9800.

# “Quem paga a banda escolhe a música”

*Candidato a prefeito de Santos, o aposentado Luiz Xavier (PSTU) falou sobre plano de governo voltado para os trabalhadores e o resgate da credibilidade dos movimentos sociais, como prioridades, numa campanha cujo objetivo maior é despertar a população para um novo sistema de governo.*

Fotos: Helena Silva

Sem se preocupar com pesquisas, o funcionário público aposentado, Luiz Antônio Xavier, disputando a Prefeitura de Santos pela segunda vez, não deixa dúvidas, vive política partidária 365 dias por ano. São quase 20 horas diárias de trabalho na tentativa de convencimento da população, sobre uma nova ordem social baseada na conscientização dos trabalhadores não por uma eleição, mas pelo que considera uma infinita vontade da minoria de usufruir da riqueza que constroem. Essa determinação só é “esquecida” por algumas poucas horas no dia: quando está na aula de Francês ou quando brinca com a filha de 6 anos (fruto do segundo casamento) que dormia em uma poltrona na redação, enquanto Xavier, explicava os objetivos do PSTU, do qual se diz apenas um instrumento na condução de uma campanha. Na entrevista ao Espaço Aberto, entre cubos de queijo e jubas (afinal era fim de tarde e ninguém é de ferro), o candidato não poupou críticas ao Partido dos Trabalhadores (PT), do qual o PSTU é uma dissidência.

**EA - Por que Luiz Xavier, do PSTU é candidato a prefeito?**

**Xavier** - Ser candidato é uma tarefa do partido.

**EA - E qual é a tarefa do PSTU?**

**Xavier** - Ao PSTU e outras organizações coube a difícil, a hercúlea tarefa de reconstruir a esperança e a crença do trabalhador no seu poder advindo do trabalho, aquele ideal que o antigo PT, a CUT e a Federação dos Petroleiros levaram 30 anos pregando, ou seja, defender o interesse do trabalhador.

**EA - A sua candidatura ou a candidatura do PSTU é diferente das demais?**

**Xavier** - Totalmente. O PSTU entende que as pessoas que trabalham e constroem a riqueza da Cidade é que devem usufruir dessa riqueza e isso ainda está longe de acontecer. Por essa razão nossa tarefa para mudar esta situação é árdua. Santos está se tornando uma cidade elitizada e muito cara. Com isso está expulsando o trabalhador para outras cidades e acabando com a qualidade de vida futura, eliminando áreas verdes para dar lu-

gar as torres de interesse dos grandes empresários. Aí, fica claro que quem paga a banda escolhe a música e esta é uma das razões pelas quais o PSTU não aceita doações para a campanha.

**EA - O que pode ser feito para mudar esta situação?**

**Xavier** - Acabando com a especulação imobiliária. A insensatez de nossos políticos responsáveis pelo atual Plano Diretor Municipal que permitiu a construção de prédios altíssimos, com mais de 40 andares, comprometendo nosso solo

e toda a infraestrutura da cidade ou falta dela é culpada pelo caos que se avizinha. Estou falando de atendimento na saúde, saneamento, trânsito, educação, etc. A cidade não tem estrutura para aguentar a demanda que se espera a partir do boom imobiliário. E não esqueçam que os novos moradores não ocuparão todos esses

imóveis de luxo. A grande demanda vem para trabalhar na construção dessa futura realidade, e estas pessoas não tem plano de saúde, não tem dinheiro para pagar escola para os filhos e não ganharão para morar nos apartamentos que constroem. Não dá para considerar Santos uma cidade com qualidade de vida se ela está dividida em banda rica e banda pobre. Para reverter essa injustiça é preciso fechar a porteira aberta em 1998 com o atual Plano Diretor e colocar na Prefeitura, um administrador que pense no trabalhador.

**EA - O PSTU elencou os principais problemas de Santos?**

**Xavier** - Naturalmente. Diante da ideia que querem passar aos menos avisados que Santos é uma Manhattan, isso aqui vai virar um inferno, em cinco anos no máximo. A maior preocupação do santista hoje é com a Saúde e como esse setor é um caos no País, defendemos a aplicação de 6% do PIB nessa área e o fim da privatização para termos Saúde universal.

**EA - A Prefeitura já está reformando e reequipando o antigo Hos-**



**pital dos Estivadores, mas para ter a saúde nos moldes ditados pelo PSTU a verba da Administração não é suficiente.**

**Xavier** - A Prefeitura gastou R\$ 25 milhões na compra do hospital, vai equipá-lo e depois terceirizar sua administração. Defendemos investimento de 35% da receita corrente líquida na Saúde, sem prejudicar o orçamento para outras áreas, porque o município pode e deve pleitear verbas estaduais e federais para seus projetos. Nem preciso dizer que somos contra a terceirização.

**EA - A deficiência no transporte coletivo na cidade tem sido tema recorrente para o PSTU. O Partido tem alternativas?**

**Xavier** - Santos tem uma das tarifas mais caras do País. Entendemos que a aplicação de 2% no setor e o fim da privatização que satisfaz somente aos empresários, mudaria o quadro atual em benefício da população. O transporte tem que ser público e a tarifa social. É um absurdo, numa cidade plana, uma passagem custar R\$ 2,90. Não se sabe baseados em que, empresários e prefeitura chegaram a esse valor. Defendemos a volta dos cobradores, já que o único beneficiado com sua extinção foi o empresário. Por que será que os eleitos dessa cidade se calam sempre quando o tema é Piracicabana, empresa que explora o serviço?

**EA - Você falou muito em habitação para o trabalhador. Qual é a proposta do partido?**

No site [www.jornalespacoaberto.com](http://www.jornalespacoaberto.com) a entrevista na íntegra do socialista Luiz Xavier, candidato à Prefeitura de Santos que explica por que o PSTU não aceita doações para a campanha e por que o partido prega que os trabalhadores não devem entregar seu destino nas mãos de alguém sem compromisso, ressaltando que a Cidade necessita de alguém que a administre e não que a domine. O vice na chapa do PSTU à Prefeitura de Santos, é o funcionário público Samuel Rodrigues Lopes.

**Xavier** - Santos não tem um plano de habitação popular. O projeto para erradicação dos cortiços parou no tempo. A cidade vive a espera de programas dos governos estadual e federal. No Projeto Santos Novos Tempos, que o prefeito promete ser a redenção da Zona Noroeste, com o fim das enchentes, o maior problema dessa região que registra um grande número

de subhabitação, há verba para a construção de moradias populares. Esse projeto redentor poderia reduzir o déficit habitacional de 16.876 moradias. O governo já recebeu parte da verba, mas o projeto continua se arrastando.

**EA - Por que as críticas contundentes ao PT, se você foi um de seus fundadores?**

**Xavier** - O PSTU é uma dissidência do PT. O nosso partido foi fundado em 1994, reunindo diversas organizações, sendo que a maioria dos fundadores vinha da ruptura com o PT. As mudanças no PT deixavam claro que o partido já não era uma alternativa para a construção de uma direção revolucionária para o País. E não nos enganamos. O PT perdeu sua característica, seu ideal de uma sociedade socialista. Hoje é evidente que não existe diferença entre o PT, PMDB e o PSDB. Em 1992 fomos expulsos do Partido dos Trabalhadores, que não apoiava a campanha “Fora Collor”, desenvolvida pela Convergência Socialista. Passamos então a discutir um programa e um estatuto para fundar um novo partido e em 1994 com a união dos setores revolucionários do País, fundamos o PSTU - Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados. Hoje o PSTU é uma alternativa revolucionária para resgatar a credibilidade dos movimentos sociais em defesa dos trabalhadores. Temos que nos manter atentos, pois o PT com toda sua história, hoje presta um desserviço aos trabalhadores.

# “Quero dar continuidade ao padrão do governo Papa”

*Ex-secretário de Assuntos Portuários e Marítimos de Santos, Sérgio Aquino (PMDB), candidato do prefeito Papa, ao disputar sua primeira eleição, diz que quer ser eleito para garantir o desenvolvimento da cidade*

Fotos: Helena Silva

**E**le chegou tímido, sorriso contido, estudando o ambiente. Aos poucos foi se soltando, falou sobre sua paixão pela Cidade de Santos, do orgulho de ser nordestino e de ter sua primeira carteira de trabalho assinada aos 13 anos, sua relação com o porto e as prioridades que elencou para seu programa de governo.

Este é Sérgio Aquino, administrador de empresas, advogado, ex-secretário Municipal de Assuntos Portuários e Marítimos de Santos que participa de sua primeira eleição por indicação de seu padrinho político, o prefeito João Paulo Tavares Papa.

Na redação do Espaço Aberto, Sérgio Aquino, na maior parte do tempo, contido, se empolgou ao falar da administração Papa (sua referência) e até sorriu ao revelar que ao longo da vida, se prepara, sempre, para novos desafios.

## EA - Por que o senhor quer ser prefeito de Santos?

**Aquino** - Para dar continuidade ao governo exitoso que promoveu avanços em todas as áreas, com sequência de planos em andamento e com novos planos que virão. Esse padrão de governo do prefeito Papa precisa continuar.

## EA - Deste governo que o senhor classifica como bem sucedido, quais são os projetos em andamento vistos como prioritários?

**Aquino** - Todos os projetos em andamento tem igual importância, apenas com tempos diferentes. Deles destaque: a operacionalização do Hospital dos Estivadores, a implantação completa do Programa “Santos Novos Tempos”, a continuidade do padrão santista de Educação.

## EA - Destas prioridades podemos começar pelo Hospital dos Estivadores e seu projeto para a área da Saúde.

**Aquino** - O Hospital dos Estivadores (adquirido pela Prefeitura), independente do acordo com os governos do Estado e Federal para ajuda, já tem garantido pela administração Papa, recursos para reforma e compra de equipamentos. Este hospital é uma grande ação para a revisão do sistema de saúde do município que sofre uma sobrecarga e em consequência, desvio de função nas instalações dos prontos socorros, que ocorre pela falta de leito hospitalar na cidade e região. Com o funcionamento do Hospital dos Estivadores (HE), serão abertos mais de 150 leitos SUS; com isso vamos desafogar e recuperar a funcionalidade dos PSs.

A ação com relação ao HE foi ino-

vadora e já temos pronto um plano de operacionalização e um plano de sustentabilidade de verbas municipais. O funcionamento do HE está orçado em R\$ 5 milhões ao mês e isso já está previsto no orçamento.

## EA - Qual é o padrão santista de Educação?

**Aquino** - O modelo aí está: Escola Total (tempo integral), prédios novos e funcionais, qualificação, capacitação, atualização e motivação dos professores. O que pretendemos é ampliar esse sistema. Vamos investir no conceito de universidade do professor, motivando-o cada vez mais; vamos construir mais escolas e creches.

## EA - E o Programa Santos Novos Tempos, cujo objetivo maior é acabar com as enchentes na Zona Noroeste?

**Aquino** - Este é um programa grandioso que marca bem a atuação do prefeito Papa, que conseguiu financiamento com o Banco Mundial para iniciar o projeto que já está mudando a Zona Noroeste.

## EA - Um dos grandes problemas de Santos é o trânsito que tende a piorar diante do boom imobiliário e do pré sal. O que pretende fazer para melhorar?

**Aquino** - O desafio no transporte é uma realidade no mundo. Temos planejamento e ações em planejam-



to. Exemplos, os corredores de ônibus e a revisão do sistema viário a partir das principais avenidas, além de ações cicloviárias. Temos que pensar o trânsito de forma multifacetada e instrumentalizar o sistema de mobilidade. Primeiro, perseguir o transporte coletivo público e comunitário, ampliar as ciclovias e integrá-las a outros meios, inclusive ao futuro VLT (veículo leve sobre trilhos).

## EA - Qual é o papel do administrador na geração de empregos?

**Aquino** - O governo Papa promove a implementação forte para empregabilidade, por isso implementar primeiro vetor para essa ação (geração de empregos), a avenida portuária é o diferencial. O porto tem futuro garantido, pois tem planejamento de médio

a longo prazo e Santos tem demonstrado ações estratégicas mostrando que o porto não está saturado. Com a participação da Prefeitura, o Porto de Santos recuperou a credibilidade e gerou outros vetores. Isso nos possibilita regramento para novos empreendimentos. Capacitar e valorizar a mão de obra do município é a estratégia para o futuro.

## EA - Isso significa que a mão de obra está sendo preparada para atuar nas atividades do pré-sal, tido como divisor de águas em termos de desenvolvimento da região. Tem a ver com a instalação da Petrobras na cidade?

**Aquino** - A Petrobras tem tudo a ver com a logística da cidade. Com a instalação das unidades de apoio da empresa na cidade foi possível à adminis-

tração trazer a universidade pública para o município e desenvolver o conceito de pólo tecnológico, pois além do trabalho desenvolvido pela Petrobras, abre-se campo para várias outras atividades periféricas e correlatas à questão do pré sal. Os call centers são uma mostra do que estou falando.

## EA - Como se preparou para concorrer à maior prefeitura da região?

**Aquino** - Venho me preparando ao longo da vida (59 anos) para encarar os desafios. Sempre me capacitei para evoluir. Com a minha experiência de vida em diferentes formas de gestões, com cerca de oito anos de vivência na chamada “máquina pública”, me sinto capacitado para esse grande desafio que é administrar Santos. Comecei a trabalhar muito cedo. Aos 13 anos, tive minha primeira Carteira de Trabalho assinada. Trabalhei em vários setores, sempre fui um bom vendedor. Desde muito cedo comprava material para revender, fui balconista e auxiliar de estúdio fotográfico, trabalhei no almoxarifado da SMTC (Serviço Municipal de Transporte Coletivo de Santos) e ingressei (concurso) na antiga Cia Docas de Santos como funcionário de reserva (faz tudo) de onde saí (pediu demissão) 27 anos depois como diretor comercial. Trabalhei também na Petrobras, Cosipa e Dibal. Em 2005, o prefeito Papa criou a primeira Secretaria de Assuntos Portuários do Brasil e eu que já era membro do CAP, representando a Associação Comercial, assumi a pasta. Dois anos depois, o então presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, criou a Secretaria de Portos e nos indicou para a presidência do CAP. Vender serviço, apresentar credibilidade, potencializar o diálogo fazem parte do grande desafio.



## Incoerências ideológicas

Eleição tem vários lados positivos, um dos quais, oportunidades para as pessoas reafirmarem, ou não, suas tendências e posições ideológicas. Esta não foge à regra, e estamos visualizando pessoas que parecem ter refugado posturas anteriores. Há dois anos, quando das eleições para governador e câmaras legislativas, um cidadão veio nos cobrar se iríamos trabalhar para determinado candidato a deputado estadual. Ou seja, veio nos cobrar coerência ideológica.

Como mantivemos a postura de sempre, sem pertencer a partido que aluga seu espaço mediante troca de favores, o tempo passou. Hoje vejo com espanto, o referido cobrador, pedindo votos para aquele que há dois anos, era qualificado por ele como filhote da ditadura. O que será que mudou ou motivou tamanha mudança ideológica?

O que se observa nesta campanha é a ausência de propostas concretas para as áreas da cultura e dos esportes. Candidatos ocupam os espaços que a legislação eleitoral lhes garante, para falar unicamente de saúde e de educação. E normalmente tecer críticas e sugestões sobre aquilo que desconhecem. Outros resolvem a coisa mais praticamente pela mentira, ou seja, tomar para si a execução de obras que não lhes pertencem.

A maioria não tem propostas definidas e tenta iludir o eleitor com promessas vãs. Uma coisa sabemos: se o candidato mente num debate, o que não fará se sentar na cadeira que almeja? O povo brasileiro anda cheio de falsas promessas, falsos brilhantes e da incoerência ideológica de alguns.

Entendo que eleição é também a hora do pecador pagar seus pecados. É o chamado purgatório, que falsos cristãos terão que enfrentar, queiram ou não. Não dá para posar de bom moço, se a ficha não é tão limpa assim. Tem candidato que foi exonerado a bem do serviço público. E acha que ninguém sabe. Tem gente que não esquece. Outros apresentam declaração de bens, com valores subfaturados para os riquíssimos imóveis que possuem, e acham que isso vai passar batido.

A maioria do eleitorado não tem acesso a determinadas informações, nem condições de procurá-las. Mas os funcionários do purgatório eleitoral estão de posse delas.

\* Carlos Pinto – Jornalista e Presidente do ICACESP

Pernambucano, Sérgio Aquino, há 44 anos em Santos, ao cair da tarde de uma quinta-feira, falou ao Espaço Aberto sobre a campanha eleitoral, seus projetos, o orgulho de ter sido escolhido pelo prefeito Papa para concorrer à Prefeitura e da paixão por Santos (cidade, pois no futebol é palmeirense). Aquino tem como vice, o médico Rubens Amaral (PDT). Confira no site [www.jornalespacoaberto.com](http://www.jornalespacoaberto.com) a entrevista na íntegra.

\* Na próxima edição (27/7) o Espaço Aberto conclui o ciclo de entrevistas com os prefeituráveis santistas